

## Apontamentos.

No dia 9 d'Agosto ~~então~~ saímos de Paris ao meio dia  
passámos por algumas villas, e cidades não consideráveis, ás 4 h. já  
tínhamos em Cuvilly a 10 1/2 legoas de Paris, viajamos toda a  
noite e na madrugada estávamos em Cambrai antiga  
cidade, e praça forte, antigo metropole dos Gaulles surpre-  
tendida por Clodion em 437, mas pouco pude ver, por q' passei só  
ella e não me pude demorar, dali a 4 l. entramos em Bouchain  
antiga cidade edificada no 8º seculo por Pepin, e hoje uma das  
Praças fortes de segunda classe, com mais quatro legoas de ca-  
minho chegámos a Valenciennes aonde almoçamos erão 7 1/2 h.  
da m. Valenciennes é uma cidade muito bem fortificada. o Ho-  
tel de ville é bom edificio - sua população é 21000 h. tendo  
se feito mais tres legoas de caminho chegámos á fronteira da  
Belgica aonde parou a Diligencia, e aonde todas as bagagens  
entrão na Alfandega para serem revistadas, e apresentar os  
papaportes, depois do que mudámos de diligencias e passe-  
remos - nos o caminho; não a muita distancia encontra-  
mos algumas minas de ferro, digo, de carvão e alguns peque-  
nos caminhos de ferro, mas não de vapor, a 5 1/2 l. da frontei-  
ra entramos em Mons praça e cidade fortissima, por alguns  
lados tem 7 e 8 vãos de redutos e fossos alagados e para os  
atravessar são necessarias pontes levadiças; popul. ~~25,000~~ <sup>25,000</sup> h: a 6  
horas da tarde chegámos a Bruxelles tendo feito 74 a 1/2 l. em  
30 horas: os campos são muito cultivados de trigo, de beterrabas  
de papoulas, trevos, lucernas, aveia e centeios, e uma especie de  
vapor fava, encontram-se muitos arvoredos, o pau e muitissimo  
plano, e a estrada quasi que tira uma linha recta de Paris  
a Bruxelles, algumas <sup>vezes,</sup> picham-se 2 l. de entrada tirada á linha



com grandes arvores d'um e d'outro lado, e q' produz m<sup>to</sup> bom ef-  
 fecto, só tem um defeito, que é o ser uma descida continuada  
 e q' faz dar mau movimento ás Deligencias, que já de si não são gran-  
 de cousa, finalmente eis-nos em Rousselles cidade q' tem 110,000 h. d'Aldeia  
 em q' estamos é o Hotel de la Paix aonde ha muito boa table d'hó-  
 te, bom quarto de cama, e o preço é barato, temos visto o Hotel de  
 Ville, antigo edificio d'architectura gottica, e muitissimo interpan-  
 te, ainda que não é perfeitamente regular e symetrica, em algumas  
 das salhas que presentem<sup>te</sup> servem aos actos municipaes ornados com  
 quadros que contão mais de duzentos annos, a maneira dos Gobelins  
 de Paris; uma das coisas, que se torna notavel n' este edificio é  
 uma grande torre, que tem 450 degraus, e 364 pés d'altura d'onde  
 vê toda a cid. e grande parte de seus arredores, uma estatua  
 de São Miguel corôa esta torre, a estatua é dourada, e serve  
 de catavento; forão os Hespanhaes q<sup>m</sup> constroio este e muitos  
 edificios. Um Estabelecimento digno de ser notado é um Hospicio  
 que sustenta 300 velhas e 300 velhos, reina em todo o Estabelecim<sup>to</sup>  
 o maior acceio e maior limpeza que se pôde dexear, as cozinhas  
 os refeitórios, os dormitorios, e tudo accendipimo, elles sahem duas  
 vezes por dia, dão-lhe de comer tres vezes por dia, vi. a deposito da  
 roupa, em que cada um tem 10 camizas, uma porção de meias  
 chapéos, lenços d'apovar, gravatas, enfim tudo q' se precisa, e em abun-  
 dancia; e quando tivermos nós em Portugal destes estabelecim<sup>tos</sup>!!!  
 o edificio em si é muito moderno, conta qd' m<sup>to</sup> 10 annos, d'uma ar-  
 chitectura m<sup>te</sup> elegante e agradável; d'alli fomos ver o canal q' con-  
 duz a Anvers, o canal de Charles-roi, le grand bapin aonde ha  
 barcas e navios d'um tamanho já consideravel; logo perto do  
 grand bapin correia um boulevard muito agradável e bastante  
 extenso, ao lado do q' se achava o Jardim das Plantas notavel por  
 uma magnifica estufa, no começo d'este Boulevard esta uma das  
 Portas da cid. chamada La Porte du Pirage, a meio, a Portache  
 mada de Laken ou d'Anvers, e perto d'ella o pequeno rio de Senne  
 que atraveja a cidade; e no fim em frente da rua Real esta a Por-  
 ta de Scarbecke; seguimos a rua Real que é uma das mais largas



e mais direitas de Bruxellas e fomos ao Parque, que sem ser muito extenso é bem agradável, por um dos lados tem a Rua Real pelo outro os boulevards, por outro um grande Palacio, aonde está o ministerio dos negocios estrangeiros, do interior, o ministerio da Policia e algumas outras Estações Publicas, e pelo outro lado está o Palacio Real que é muito bom edificio, tem galerias de magnificas pinturas, uns poucos <sup>de quartos</sup> guarnecidos de tapetes de gobelins; de pois fomos ver o Palacio do Duque de ~~Brux~~ <sup>a cabeça de Louve</sup>berg aonde <sup>ta</sup> uma biblioteca curiosa, muitos vasos Etruscos e antiguidades, assim como em todo o Palacinho, que tem bastantes raridades em Pinturas, estatuas, e moveis d'um grande antiquidade, o Palacinho estava-se reconstruindo; o Palacio de Justicia é também bastante grande; a noite fomos ao Theatro Real, que não é mau theatro, mas que não se pôde comparar aos bons de Paris ou Londres; no dia 12 vimos a Synagoga dos Judcos, a <sup>Notre Dame</sup> Igreja de la Chapelle que <sup>em to</sup> soffriua, vimos mais outra de que não sei o nome; depois fomos ao Museo, antigo Palacio do Principe Carlos d'Austria, a entrada há uma magnifica estatua em marmore d'Hercules <sup>por Deloump</sup>, vimos a Gallaria de Pinturas, aonde ha m<sup>to</sup> bons quadros dos methmos Pintores, entre elles ha um quadro moderno de Mr Wapper d'Anvers representando o Povo de Bruxellas no dia 24 de ~~Fe~~ <sup>segundo</sup> dia da revolução; ouvindo a leitura d'uma proclamação do Governo Provisorio; ha também um Gabinete de Historia natural que é muito bom, ainda q<sup>m</sup> <sup>inferior</sup> as Gallarias do Louvre, ao Museo de Paris e de Londres; de lá fomos ao Conservatorio das Artes e Officios, o edificio é melhor q<sup>o</sup> de Paris, e tem mais instrumentos e machinas em Chimica, ~~Historia~~ <sup>astronomia</sup> e Nautica, que a de Paris, mas em Mechanica é m<sup>to</sup> menor extenso. Na mesma manhã fomos ao Palacio do Principe d'Orange, cujo exterior é elegante sem ser d'uma architectura muito carregada d'ornatos e estatuas. O<sup>o</sup> interior é o mais rico e magnifico que tenho visto, a entrada é cheia de colunas de marmore, as escadas são toben em marmore, assim como



4  
as paredes de muitos quartos, os sobrados são todos em embutida  
de madeira de cavallo ou faia d' Hollanda, e outra madeira  
preta, fazendo fôrças e ornatos differentes em todos os quartos.  
magnificas mezas de marmores riquissimas, vasos soberbos ad  
quos quartos tem as paredes forradas de icludo encarnado  
verde N<sup>o</sup> com barras de bordadaduras d'ouro, magnificas  
pinturas, e um grande salão de dança, em que <sup>ha</sup> 12 candieiros  
que custaria 15.000 francos, e que se apresenta aos olhos; o Pal  
cio tem duas grandes entradas e 4 pequenas, enfim é o mais  
aceado e o mais rico de todos quantos vi em Paris e na Ingla  
terra. Vi também uma carruagem do rei riquissima, q<sup>e</sup> é pu  
xada por 8 cavallos pretos, arneados de marmogium encarnado  
com as ferragem dourada se é q<sup>e</sup> não são d'ouro. Vi o Edificio em  
que se fazião as Revisões dos Estados Geraes, tem uma entrada  
com duas soberbas escadas em marmore, e estavaõ arranjan  
do uma sala para a Camara dos Deputados. Estivemos no  
Palacio do Principe de Arenbergem aonde nada encontramos  
que seja digno de notar-se semão 4 salas com boas Pinturas  
Estivemos n<sup>o</sup> uma Fabrica de Rendas. Todo o mundo falla fran  
ces, mas fallão também um Patois q<sup>e</sup> tem mistura d'Ingles e Fran  
ces e d'Allemão; as mulheres não se vestem também como em Paris  
e muito menos os homens. Os Fiacres são mais caros, mas mais e  
legantes e commodos que os de Paris e Londres. As mulheres mais  
pobres ~~usam~~ usam uma especie de mantilhas pretas por cima da  
cabeca. Vi-se em muitas casas duas espelhas (q<sup>e</sup> chamão espelhos) de  
tal sorte collocados, que quem está em casa vê perfeitamente  
quem passa pela rua. Em Bruxelles é tudo muito mais barato  
que em Paris, ou para fallar mais exato, em toda a Franca  
tem-se jantar de 14, e 15 pratos, por 2 fr. e peixe é bom e ha  
o em quantidade = o Tabaco é baratissimo, e é cultivado na  
Belgica. No Palacio do <sup>Principe</sup> Arenbergem vê-se um retrato de  
Luthero, que se podia dizer que era o retrato do P<sup>o</sup> Caraca.  
No dia <sup>13</sup> pela manhaa montamos n<sup>o</sup> uma calecha de dois cabal  
los para ir ao campo da batalha de Waterloo que é a 3 1/2 l. pouco mais



Porém, saindo-se de Bruxelles a 2/3 de leg. entra-se no Forest  
de Siquies, que tem 3 le. de comp. sobre 2 1/2 de larg. a estrada q' o  
atravessa é muito agradável pelas magestosas arvores que apae-  
senta d'um e d'outro lado, e por formar uma linha recta em  
toda a extensão do bosque, á saída do q' entramos na aldeia  
d' Waterloo, que nada apresenta notavel, visitamos a Igreja em  
q' ha algumas inscripções em pedras de marmore em memoria  
d'alguns Officiaes Ingleses mortos na Batalha de Waterloo e  
quatinha a casa em q' o Lord Uxbridge soffreu a amputação d'uma  
perna, que está enterrada no jardim e donde ha um pequeno  
monumento á perna do dito Lord, que não ha m<sup>tos</sup> annos foi con-  
tada a sua familia visitar os restos da sua perna, lá existe  
a mesma botta q' elle tinha, esta casa tem sido visitada entre  
muitos pelo rei da Prussia e por George IV rei da Inglaterra  
de frente da Igreja está a casa q' servio de quartel general  
do Duque de Wellington estabelecido no monte do dia 17 de Ju-  
nho de 1815; d'ali não a muita distancia a Hamau do  
Mont-Saint-Jean que ficav. por a trax do centro da linha  
Inglesa, mais a adiante continuando pela estrada de Genappe  
encontrão dous Monumentos de frente um do outro, um á di-  
reita da estrada eregido á memoria do Honorable Sir Alex-  
andre Gordon Lien-Tenatit Colonel Adjudante de campo do Du-  
que d' Wellington e 3.º Tenente de George Lord d'Aberdeen; e o da di-  
reita eregido a Legião Memória, mais adiante e á direita da  
parte do qual está uma arvore isolada chamada a Arvore do  
General Picton, por q' foi este o sitio em que morreu o General Tho-  
mas Picton commandando os Esquadrões n'uma carga contra os Coira-  
ceiros Franceses, a uns cem passos a direita da estrada está a  
Ferme de la Plage Sainte que ficava sobre o centro esquerda da  
linha Inglesa e nas vizinhanças da q' houve uma carnagem hor-  
rivel, por isto que foi tomada e retomada 3 vezes pelos Ingleses e Fran-  
cezes, perto d'esta casa é o lugar em q' estava uma arvore chama-  
da Duque d' Wellington por q' era abrigada no dia da acção; seguindo  
de a estrada mais uns 500 passos vê-se a ferme da Belle Alliance



Uma notavel victoria, por uma conferencia que lá teve o Duque  
W. com o General Blucher, e de fronte esta a casa de Lauras  
que depois da accão perdida servio de conductor a Napoleão até  
à Franca; seguindo pela estrada de Nivelles vê-se o Chateau  
a Torre de Flougoumont onde os Ingleses se tinham fortificado, e q  
foi atacado, defendido com todo desespero, não restou senão ruínas  
paredes furadas por ballas d'artilleria, e no jardim ha um pequeno  
monumento em memoria de John Lucie Blackman morto no dia 18  
de Junho de 1815 no mesmo Jardim commandando a Infantaria Ingles  
que se tinha feito fonte no dº jardim, cujas muralhas estão todos crivadas  
de ballas de fusile e de artilleria; á esquerda de Flougoumont  
entre a estrada de Genappe e a de Nivelles está uma montanha  
artificial, chamada a Montanha do Leão, porq tem no cume  
um pedestal com um grande Leão em bronze fundido em Liege  
com uma pata sobre um globo, a montanha tem 140 pés d'altura  
o pedestal 87, e o Leão 14, tem na base da montanha 140 metros  
de pedra a 12 pés de distancia nos dois outros e q faz 1080 pés de  
circumferencia, o pedestal tem 31 p. de comp. e 20 de l. esta ele-  
vação está tão bem situada que d'ella se avista todas as posições  
do exercito Francez e dos Alliados, avista um monumento ao Exer-  
cito Russo, o lugar em q estava Napoleão, em fim tem um vista  
encantadora; veem-se em diversas partes os lugares em q foram  
enterrados milhares de mortos que foram victimas deste dia.  
Depois de termos estado por estes sitios até ás tres horas da tarde  
partimos para Terouven abbey onde ha um Palacio do Principe  
d'Orange riquissimo, ainda q no exterior a architectura seja mº  
simplez, mas está situado n'uma elevação que tem mº boa vista da  
cidade de ganses e arvores, o interior do edificio é soberbo, to-  
das as quartas são bonas, mas os que mais sobre sabem são o quarto  
de jantar cujas paredes são todas em marmore, a sala da recepção toda  
forrada de veludo carmesim bordada d'ouro, e a sala de dança  
que é vedada com um lindo tecto em forma de Limbario, ornado  
de magnificos espelhos, os sobrados são de madeiras finas de diver-  
sas cores, formando lindos desenhos, ha um lindo lago chamado  
o lago dos cisnes que tem umas península onde ha uma cape-  
la dedicada a Sto. Hubert, de fronte do lago ha um canal ou



grand bassin e o Parque tem lindíssimas ruas de magestosa  
arvores, tem tam-bem um bosque aonde ha m<sup>to</sup> capão de perdos  
Faisans, muitos patos, & em fim é uma vivenda encantado-  
ra, tem talvez 50 cavallos inteiros, entre os quaes alguns de con-  
cor que são Ingleses, um m<sup>to</sup> bom Picadeiro, todo o apartamento é cer-  
cado por um Muro, para a caça os não escaparem: tendo visto  
o Palacio montamos na nossa catecheta e voltamos para Bru-  
xelles que dista apenas 3 1/2 leguas, por uma estrada directissima,  
que atravessa o Forêt de Soignies, com altissimas arvores de um  
e d'outro lado, antes d'entrarmos na cidade preparamos por uns  
pequenos lagos que ha quasi ás Portas de Bruxelles aonde  
chegamos quasi ás 9 horas da noite. Por quasi todas as estradas  
encontram-se as alminhas cantos, sautinhos, sautinhos, Coistos, de ma-  
neira q<sup>ue</sup> supponho que estes Povos são multissimos religiosos, ou sbtas  
Hippocritas. Encontram-se por toda a cidade vestigios e estragos da  
Revolução, mas principalm<sup>te</sup> no Parque aonde todas as arvores estão  
crivadas de balas de fusil e metralha apim como todas as ca-  
sas ao redor, e uma p<sup>te</sup> do Palacio Real q<sup>ue</sup> já foi arranjado, no  
Parque aos Domingos depois da Missa todo o mundo vai por-  
sear, e da 1 h. ás 2 toca uma magnifica banda de Musica  
apparecem muitas Madamas e entre ellas algumas m<sup>to</sup> bem  
vestidas. As praças mais notaveis da Cid são a Praça real, em  
que os edificios de todos os lados são uniformes, e aonde está  
a Igreja de Caudenberg cujo exterior é m<sup>to</sup> elegante, a praça  
do Hotel de Ville ou a grande praça; a praça do Sablon  
e a Praça dos mártires, antigam<sup>te</sup> chamada de S. Miguel, a-  
onde estão enterradas todas as victimas da Revolução, que tem  
lá as suas inscripções e tumulos, presentem<sup>te</sup> está construindo  
se um grande Monumento, todos os edificios que a cercao são  
perfeitam<sup>te</sup> symmetricos; e a Praça da Moeda aonde ha o Theatro  
real, e a Casa da moeda. Visite a Cathedral cujo orago é  
S<sup>to</sup> Gudule. e que uma grande Igreja do gosto gottico situada  
em uma pequena elevação, tem alguns altares, a p<sup>re</sup>zibito e alguns  
tumulos em marmores preto e branco, barbaetes estatuas dignas  
de serem notadas quando lá estive era Domingo e estava a



13  
Igreja cheia de gente a Missa; de tarde fui ver a <sup>Manequim</sup> ~~Manequim~~ <sup>Pip</sup> ~~Pip~~  
muito celebre, esta tua, devida a Duquesnoy, de um pequenino em  
Lyon. De dem-lhe as honras e insignias <sup>de São Luiz</sup> ~~de São Luiz~~  
brase, e que anna uma das Fontes da Cidade; de lá entrei na  
Igreja de Bom Socorro que sem ser grande, é muito elegante e a-  
ceada no interior, estava cheia de gente a novena de S. Roque  
entrei mais na Igreja de S. João Baptista que tão bem é boa  
Igreja e estava lá a outra novena, não lembra de q. Santa  
Os Bruxelenses são muitissimo religiosos, desta ultima Igreja  
sahi na direcção da Allée Verte, que é um Papeis que come-  
ça da parte de fora da Porta do vivage ao longo do Canal q.  
conduz a Anvers, é uma rua muito larga com 4 filas de  
bonitas arvores que formão uma estrada larga pelo meio para  
carroçagens (a qual não tem calçada, coisa extraordinaria n'este  
paiz em q. todas as estradas são de calçada) e das ladas dou-  
outros papeis para a gente de pé; na Allée verte nos Domi-  
gos ha maior concurrencia, todo o mundo vai passear, havia  
muita carruagem, muita gente a cavallo, e foy o papeis es-  
tava entrecapante, parecia que toda a população de Bruxelles  
se tinha reunido para aquelle sitio, segui sózinho toda a allée  
que é bastante estensa, e no fim achei uma ponte a esquerda  
que atravessa o canal, d'um e d'outro lado da ponte ha restau-  
rantes e cafes que tinham uma immensidade de mercas que não  
Largo que alli ha e q. estavam cheios de m<sup>tas</sup> muthes e honens a to-  
mar cereja e neve; como ia dizendo atravessei a ponte, e sensen-  
velmente fui andando por um aprazivel caminho todo bordado d'  
um sombrio arvoredo, e em pouco tempo achei-me a uma al-  
deia, que soube ser a aldeia de Laeken, e como eu sabia q.  
o Rei tinha um Palacio chamado de Laeken, presumi que devia  
estar perto e não me enganei, porque em breve o encontrei  
quize entrar para o visitar, mas as sentinellas não me deixá-  
rão por q. o Rei estava lá, o Palacio apresenta um boa vista  
a architectura é muito elegante, e m<sup>ta</sup> symetrica, e dizem q.  
o interior corresponde ao exterior, tem um grande Parque, Jardim  
a Inglesa, cascatas, já foi habitado por Napoleon; todo o estrangei-  
ro q. visita Bruxelles deve dar este papeis, encontram m<sup>tas</sup> bonitas  
casas de campo, muitos jardins a Inglesa. No final dei o dia  
contente do papeis que o acaso me fez dar, e cheguei a Bruxelles



quasi as 9 horas da noite, fei ao Café Suizo que fica na Praça da moeda onde gastei o tempo até as 11 horas tomando o meu café e lendo os Jornaes de Paris, de 13 de Agosto em que vi as noticias da proclamação da Constituição de 1812 em varias Lid. da Espanha, e os movimentos de Madrid para o seu fim. Hoje tencionamos ir para a cidade de Gand 12 1/2 legoas distante de Braxelles. As ruas de B. são muito mais bem calçadas, e mais claras, porisso que as casas não são tão altas, e são mais brancas. No dia 15 ás 3 horas da tarde partimos para Gand, onde chegamos ás 8 e 1/2 h. da n. o pais é muito agradável, tem muitas arvores, bosques e a maior parte da estrada tem filas de grandes arvores encontram-se algumas villas e aldeas, mas nenhuma digna de ser notada senão Mort, sobre o Rio Deudre (q. não é maior q. algumas das rias das ribeiras) bastante antigas, dizem q. d. a sua origem os Godos. Gand é tambem antiquissima, o seu nome foi dado por los, e era Vanda, e depois Ganda, situada n. uma planície cortada por uma immensidade de canais formados pelas a-guas dos Rios Escant, Ley, Lieve, e Moer, tem 78 pontes, tem ca-nal para Braxelles, para Antueras, e para Brujas, e estende-sea uns 20 annos que a cidade se <sup>tem</sup> quasi reconstruida, a sua Pop. é de 81,941 h., tendo feito em 15 annos o augmento de 21,000. Pertencem a Cathedral, que é o edificio mais notavel da Lid. é uma grande Igreja e muito rica pelas muitas marmores, e pelos preciosos quadros dos melhores pintores da Escola Flamenga, como Rubens, Otto Venius, Francisco Bourdas, entre elle o que mais brilha é um quadro de Rubert e de Jean Van Eyck, os primeiros q. mais tocam a pintura a olio, o quadro é dividido em 12 partes a decima representa Jesus cristo, e São Baptista e S. Martin, e debaixo um Condinapou com grupos de figuras mit. veres, bem fei-tos. a mais q. da Capella são cheios de colunas de magnificos marmores, e do lado d'atras não ha quatro oucos mausoleos de Bispos de Gand, o mais notavel é o do Bispo de Triest executado pelo celebre Jernimus Duquesnoy. o cadeirado da Capella não todo em masohe taobem é gabo, custou 40,000 florins, e o pulpito é di-gno de toda a attenção, é marmore branco e em cavallho, mas d'uma esculptura delicada, devida a Laurent de Gand, custou 87,000 florins. Vimos o Beffer, que antigamente servia d'archivo da Lid. hoje de Prisão, tem uma torre altissima d'onde vimos toda Lid. e suas vizin



nharecos; d'aqui fazem-se uma grande peza d'antithesia, as suas dimensões são 18 pés de compr., 10 e 6 polegadas de circunferencia e 2 3/4 de diametro na boca, pesa 33 libras, e não é fundida, e compo-se de 2 partes. O jardim das Plantas não é grande, mas é mto agradável e tem uma grande variedade d'arvores, plantas e flores, e uma boa estufa. O Hotel de Villa compoem-se de 2 <sup>tes</sup> uma mais moderna e o outro d'um gosto gothico muito exquisito, compoer um Desenhos d'elle, apim como d'a entrada do Palacio da Universidade edificada em 1846, a sala da promovação é linda, e de forma circular. Visitos também um Gabinete de Pinturas d'um particular chamado M<sup>o</sup> Champa, Pae de Champ, onde ha sebeta quadros. Entre também se um novo jardim feito por uma Sociedade de Botânica, que tem um bello edificio para as Reunioes da Sociedade e em que dão bailes, a Sala é bastante grande e simples, mas elegante, por baixo da Sala ha um Caffé, os socios são perto de 200, e de tarde vão para lá papoear e as suas familias e amigos, no dia 15 d'estes mezes d'Agosto foi o dia da inauguração ou abertura, houve uma grande illuminação, fogo d'artificio concerto de musica, e grande baile, nas vizinhanças estava uma multidão immensa, que eu ni p<sup>o</sup> cheguei a 1/2 de 8 1/2 da noite para o sita em q<sup>o</sup> havia o fogo d'artificio, até que deparei com o lugar q<sup>o</sup> não era longe do meu Hotel; q<sup>o</sup> os habitantes de Gavao f<sup>o</sup> uma festa como elles nunca tiveram. Quasi todos fallão flamengo, e os que fallão francez fallão no perfectamente mat. os costumes, os comido, e tudo como em Bruselles, que é mto muito melhor cidade em todos os sentidos.

No dia 19 vimos a Igreja de S. Niculau que não é má, tem bons quadros, vimos a Igreja de S. Miguel que é grande tem algumas capellas ornadas com marçones de vari<sup>os</sup> e em boas pinturas, entre as q<sup>as</sup> sabem q<sup>o</sup> grande quadro de S. do. a François de Bruchelles e a um Pintor d'ituvios, a Casa de Detença é situada sobre o canal de Breges, que serve de passeio publico o edificio forma um grande octogono rodeado de altas muralhas, tem presentem 140 presas, entre elles 300 mulheres que todas trabalham em fiadao d'algodão, e na factura de camisas e calças para o exercito, mas o governo paga-lhes parte do dinheiro no fim de cada semana, e a outra p<sup>te</sup> entra m<sup>to</sup> uma de porita de manancia que quando sabem da prisão tem uma somma maior ou menor conforme o tempo que lá est. tiveram, esta casa



De Deturcas, tem servido de modelo a uma dos Estados Unidos  
da Prússia, a uma que ha em Londres para o lado de  
Westminster, e que se vê do rio: tem Um Director, e um Com-  
mandante Militar, e uma guarda de 30 homens; todos os es-  
tabelecimentos e muito limpos, e saccada. Tomamos lugar na de-  
legencia, e ás 2 1/2 ou tarde largamos a Cidade de Gand, q  
dista 16 legoas d'Anvers, entre alguns insignificantes lugares encon-  
tra-se Lokeren, atrevo muito commerciante e q'tem 10.000 h., e  
S. Niculas, que são as Povoações suas notaveis, toda a estrada é  
o suas pluma q se pôde imaginar de sorte que se tornava monoto-  
na por tanta planície e tanta arvore, ás 7 1/2 avistamos a torre  
da Cathedral d'Anvers, com mais 1/2 hora chegamos á margem  
esquerda do Escaut, ~~ahi~~ <sup>ahi</sup> atravessamos o rio <sup>em um vau</sup> e dor-  
mimos esta noite em Anvers ou Antuerpia, antiga cidade en-  
tuada na margem direita do Escaut, população 62.000 h. a Ca-  
thedral é uma magnifica Igreja d'architectura gótica, com  
uma torre q'tem 462 <sup>468</sup> <sup>Million</sup> <sup>472</sup> <sup>de</sup> <sup>Altura</sup> <sup>de</sup> <sup>113</sup> <sup>de</sup> <sup>graus</sup>, cuja vista é en-  
cantadora, vê-se toda a Cid<sup>e</sup> o rio e umas poucas de legoas ao-  
redor, tem alguns quadros de Rubens; a Igreja de S. Paulo ou  
dos Dominicanos é também boa em pinturas, e tem um Calva-  
rio da parte de fóra onde ha <sup>uma</sup> estatua, mas nenhum é gran-  
de coisa. A Igreja de S. Jaques possui o Grande Rubens e  
alguns de seus quadros, a Igreja de S. Andre também não  
é má; vi o Entrepot geral dos mercaderes q'um grande Edi-  
ficio moderno em frente da Doca, vimos o Hotel de Ville,  
o Museo de Pinturas, onde ha magnificos quadros, os quaes se-  
ria extenso enumerar; vimos a cidadella que no tempo que foi  
tomada pelos francezes soffreu grandes estragos e que presentem-  
estão concertando, ella é cercada por 2 largas fossos abagado-  
apim como a cidade. Vi um dos edificios mais antigos q'è a Pa-  
re Exterior do Theatro: dos mais bonitos q'tenho visto. As Praças  
mais notaveis são a Place Verte, a Praça do Hotel de Ville, e a de  
Mair que melhor se lhe podia chamar uma grande e larga rua



12  
ali ha um grande mercado q̄ se v̄ a sexta feira, mas q̄ não se  
tem logo todos os dias. Atuev̄ e muito commerciante, no seu rio e do  
encontrao-se grandes navios. No dia de sauaue pela manhaã, sahi  
Malines pelo caminho de ferro, Pop. 23,000 habitantes, demoramõ-nos a  
hi si o tempo necessario para ver a Cathedral que tem uma torre colosa, e  
alguns quadros bons, e mos tambem a Igreja de S. João, ha lá 5 magnificos  
quadros de Rubens no altar mais um representa a adoração dos Reis ma-  
gos, outro a decepção de S. João Baptista, outro o martyrio de S. João Evan-  
gelistas, a pulpito, e alguns bocados d'esculptura merecem a attenção; a  
Praça d'armas e melhor place q̄ tem a cidade, tem uma rua q̄ não e má  
encontrao algumas casas com vestigios de q̄ foram douradas, e q̄ dá a entender  
que esta cidade foi n'outro tempo bem florecente, sahimos de Malines  
pelas 3 1/2 horas da tarde para Louvain que dista 4 legoas <sup>retrocedendo</sup> a  
uma linha recta da torre da Cathedral de Malines até Louvain co-  
mencas d'un cd'outro lado. Fuvimos em Louvain a noite, e no  
dia 20 pela manhaã vimos o Hotel de Ville que e um edificio  
dos mais symetricos, regulares, e bonitos do gosto gothico, tem sido  
renovado pelo <sup>meu</sup> gosto antigo, a Cathedral tambem não e má  
mas não offerce nada d'extraordinario, assim como o resto  
da cid. que e pelo mesmo tom ~~de~~ de todas as outras,  
as casas são d'uma constnção antiquissima. um dos  
papeiros publicos q̄ vi era muito ordinario, partimos de Lou-  
vain as 11 da manhaã para Liege que dista 15 legoas encontrao  
no caminho duas cidades que são Tilletmont, e Saint Trond, e mais  
algumas pequenas aldeias, o pais e mais montanhoso, e porisso as vi-  
tas que offerce muito mais variedades; chegamos a Liege as 1/2 da hora da  
tarde, a situação differe de de todas as que tenho visto, e ao fundo d'  
um grande vale, e na margem <sup>oposta</sup> do Mense seuja embocadu-  
ra e perto de Rotterdam, quasi todo, do outro lado não tem muitas casas,  
mas apresenta uma vista m'agradavel, porq̄ p̄ todos os lados são mon-  
tanhas não grandes, comparativamente mesmo com as nossas, todas com  
verduras, e alguma casa muito pequena, o que faz um ensemble deha  
do para q̄ não v̄ nem montanhas nem vales, ha alguns mares,  
o rio ainda ajunta alguma <sup>coisa</sup> de mais bello a scena, com as suas a-  
guas, que correm mansamente. Vimos o Palais de Justice que forma  
na interior um grande <sup>quadradão</sup> com arcade de modo pelo gosto gothico, a fra-



13  
teira é d'architectura mais moderna; vi a Igreja de São Paulo q̄ nada  
offerece de notavel, a Universidade cujo edificio é todo irregular; dei um  
papelito seguindo pelo Duai de S. Leonard até a uma aldeia vizinha, qua  
é muito agradável pela vista das montanhas q̄ cercão o vale, e do Alu  
sa q̄ nos acompanhava sempre, vimos o Hotel de Ville, e depois de ter  
mos descansado algum tempo demos outro grande passeio em sentido  
contrario começando pelo Duai de la Sauveniere atressando a Ponte d'  
Aroy e seguindo pela margem do Rio o Fambong de Troy e a es  
trada de Namur, é este o sitio em q̄ toda gente vai passear no Domi  
go encontramos muita gente que fazião o mesmo turno e que iam  
para um jardim em que se tocava musica, cujo titulo é Sociedade  
d'Armonia, e outro chamado Vaux-Mall; Deste lado a lide offere  
ce lindas vistas, é um sitio encantador, não posso explicar q̄ tanto de  
liciosa a situação de Liege; tem terra em quatro Praças quasi liza  
das e são Saint Lambert, q̄ é a maior e onde ha o Hotel de Ville, a  
Place Verte, q̄ é unida por um dos lados, e em continuação a Place  
de l'Espectacle onde ha o Theatro cujo exterior é muito semelhante ao  
Odeon de Paris, passamos a noite n'um das melhores Cafés da lid. don  
de nos não querião dar café, por que não era costume tomar café de  
pois das seis horas da tarde; o costume geral é jantarem a 1 hora da  
tarde e ceiar. Liege é muito fabril com tres ou duas manufacturas ha m  
agoas mineiras foneas muito afforadas principalmente em Spon  
As 10 horas da manhã do 22 d'Agosto partimos para Aix-la-Chapelle  
q̄ fica a 8 ou 9 legoas do pais e que faz parte de 15 legoas de Pesta  
ao sahir de Liege a uma soffivel elevação d'onde se avista toda a  
planicie e o Meuse q̄ se divide em uns poucos de braços e que forma  
algumas Ilhas, teudo se subido a montanha, a estrada segue quasi um  
por a parte curva d'uma collina que fica sombranciosa a duas gran  
des planicies dos dois lados, quasi todas prados, bosques, e pastos, a  
uma legoa d'Aix-la-Ch- parou a Deligencia n'um logar chama  
do Tulle para a revisão dos passaportes, e eis nos parando o ter  
ritorio Prapo, depois de jantarmos no Grande Hotel do Rhin fomos  
ver o tumulo de Carlos Magno, uma cadeira de marmore con  
de sua Suctorio foi coroado e depois <sup>de</sup> mais uma sciza d'Impera  
dor d'Allemagne tem sido coroado, umas coronas offerecidas pela  
rainha d'Escopia <sup>de</sup> ~~Mary Stuart~~ <sup>de</sup> ~~mapa~~ <sup>de</sup> ~~Suctorio~~ e outras antiguidades q̄ m



não merecem grande attenção; depois fomos dar um giro pela Cidade;  
 quasi nenhuma fahia franceza; a St. - la Chapelle nem é muito grande  
 nem me parece ser grande coisa, não vi uma só que se possa dizer  
 boa sem uma Praça soffivel. No dia 23 fomos de praça a uma  
 legoa distante da Cidade ver as corridas de cavallo, havia muita  
 gente d'elles, de Cologne, de Lervieres, em fim de todas as vizinhanças,  
 e esperava-se que seria um dia bem interessante, mas a chuva q̃  
 cahiu todo o tempo das corridas e toda a tarde de manhã um dia  
 que dava tão boas esperanças; o Hotel de Ville indica ser d'uma gran-  
 de antiguidade, o Theatro é bom edificio, a sua architectura é sim-  
 ples, na rua do Theatro, e nas suas vizinhanças, ha muitas boas  
 casas novamente construidas, e edificios se misturam d'este lado q̃ cha-  
 mos a Cid<sup>a</sup> nova. Vimos tambem a Passada de Leisberg situado n'uma  
 das extremidades da Cid<sup>a</sup> e n'uma elevação q̃ tem boa vista mas co-  
 mo fazia mau tempo não pudemos bem gozar-la nem havia mui-  
 ta concurrencia. Mas o todo d'elles não me agrada muito. Ha muito bon-  
 Hotelis e muitos. No dia 24 ás 6 1/2 h. da manhã para Cologne, a es-  
 trada é muito pouco agradável, e não é boa, nesta p<sup>te</sup> da Prússia q̃  
 corri achos que as terras não são tão férteis como na Belgica e  
 Franca, pelo menos os trigo, e as outras novidades são mto. mais pequenas  
 e poucas, vi alguns bocados de terreno com lupulo (houbler) q̃ serve  
 para a Confecção da cerveja, mas, ouso se encontra mais na estrada  
 de Brupelle a Gand, vi se tambem n'estas tres partes muita culhu-  
 ra de cobra, especie de natos que serve para fazer creite muito em  
 no sabão, na pintura (supponho q̃ ordinario) N. antes de chegar  
 a Cologne passamos por Julich e Boughem cidades e praças feitas  
 mas não importantes, e por alguns logarejos e aldeias insignifican-  
 tes. Cologne é uma cidade Prússia situada na margem <sup>direita</sup> do Reno  
 que ali faz uma curvatura de mais de 2 legoas, antigamen-  
 te foi muito florecente e costou mais de 150 mil h., hoje porém tem  
 de 50 a 60 mil h. e ainda tem commercio bastante, o rio de fronte  
 da cidade é atravessado por uma ponte construida sobre barcas q̃  
 tem 500 papos de cumprimento, a cidade passa a p<sup>te</sup> do rio apresenta  
 boa vista, porém no interior as ruas são estreitas, tortuosas e al-  
 gumas cujas, tem uma Praça soffivel plantada de tis (tillen)  
 O geral das mulheres em Douvain, Liege, St. - la Chapelle, e Cologne tem



15  
as caras muito gordas, muita carne na testa, e uns formidáveis narizes, e finja  
sua caracaa allemãas, contudo encontram alguns apax formosas; por todas as  
idades em que tenho estado ~~em~~ em quasi todas hoteis e diligencias tenho  
encontrado de familias Inglesas, esta Nação ama tanto o viajar, que só no  
mez de julho chegarão a Paris 3,000, e pela Belgica, Prussia, margens do  
Rheino, e Suissa andão na mesma proporção. Ha vapores no Rheino de Cologne  
e Rotterdam, e a Margem. As diligencias Prussas são mais caras q as Bel-  
gas e Francesas, mas estão mais bem organizadas. Em se sahindo das princi-  
pales cidades da Belgica é difficil achiar quem falle francez, unicamente nos  
Hoteis ha os ~~gerconis~~ gerat fallão o flamengo na Belgica, e na Prussia a lin-  
guagem do Paiz é o Allemão, não sei se com alguma alteração. Distancia d'isto a  
Cologne perto de 17 leguas de posta. No 25 vimos a Cathedral, grande e ma-  
gnifica Igreja, que sendo ja antiquissima ainda não está acabada, taobem é pelo  
gosto gothico, as janellas são de vidros de cores de tal maneira arranjadas q  
apresenta lindissimos desenhos, com magnificas cores: na Igreja de S. Pedro  
ha um quadro de Rubens, que é um chefe d'obra, representando a cruci-  
ficação de S. Pedro, mas é necessario fallar com o Sacristão porq no altar  
está uma copia do mesmo quadro, e o verdadeiro está encoberto por detrás  
do altar, no mesmo dia a tardinha fiz um passeio pela borda do rio seguin-  
do lado de Bonn até uma pequena torre que pertence ás antigas fortifica-  
ções da cidade e q é bem agradável, e pela muita gente que lá passeava ju-  
sto que é um dos passeios publicos. No dia 26 as 7 1/2 horas da m. larguei Cologne  
e embarquei-me no Vapor, que tinha seguramente 100 pessoas entre ellas m<sup>tas</sup>  
Madamas a maior p Inglesas; o Reno nada offerce digno de se notar, o paiz é  
muito plano até Bonn, mas q<sup>do</sup> se chega ás vinhanças d'ista lin<sup>ha</sup> já é interes-  
santissimo, ha montanhas d'um e d'outro lado, cobertas de verdura pequenas Cidades  
de distancia mas muito pitorescas, ruinas d'antigos Castellos sobre rochedos  
no cumo d'escarpadas montanhas, é uma vista deliciosa; as ruinas do castello  
de Rindorf, Goldersberg, Rheineck, que ainda é habitado são interessantes, mas  
encostas d'estas montanhas a vintra é muito cultivada; ha m<sup>tas</sup> Picos de  
basalte, q<sup>no</sup> chamamos lousa e os franceses farsise, d' onde se  
das as casar de quasi todas as cid<sup>es</sup> q bordão o Rheino, mais parecido com um  
lago continuado que com um rio, por q<sup>ta</sup> ~~em~~ faz m<sup>ta</sup> sinuosidade, e vem monte-  
nhas por todos os lados, e a sua corrente é mansa; elle forma umas praeas  
d'ilhas, n' algumas d'as q ha casar: ás 4 horas da t. desembarcamos em Stander-  
nack pequenissima cid<sup>e</sup> mas ja conhecida desde o anno 300, nada offerce de  
bom senão a situação, é cercada de muralhas arruinadas, e q indica m<sup>ta</sup> anti-  
quidade, vimos toda a cid<sup>e</sup> talvez em meia hora, ás 10 h. da m. do dia 27 sa-  
rimos d' Standerack a' uma calchea, e a distancia de pouco mais d'uma legua  
parámos para ver o campo das manobras do exercito Pruss, q' ali está presenten-



16  
abarracado, e q' d' aqui a 15 dias comeca com as grandes manobras, a força que me  
sobrava hoje era pouco mais ou menos de 20 e tantos mil homens com uma gran-  
de parte cavalleria, e a maior porção de tropa q' tenho visto trabalhar, depois  
corremos todo o abarracam<sup>to</sup> que occupava bastante terreno, e aonde havia uma  
rua de casas de pasto, vendas de varios objectos, m<sup>tas</sup> vivandeiras, um Theatro,  
e casa de baile, aonde se dava hoje um grande Baile, em fim umas cinzen-  
tidade de soldados espathados por todo o campo grandes massas d' infantaria  
e cavalleria desfilando sobre varios pontos, musicas militares, formava um  
ensemble tout-a-fait novo para mim, e que me agradou bastante, de lá  
continuamos o nosso caminho para Coblença aonde chegamos as 2 h.  
para se entrar na Lid<sup>a</sup> atravessa o Moselle por uma m<sup>to</sup> boa ponte,  
Coblença, <sup>11 ou 12 mil</sup> forma um triangulo, dos lados do qual são banhadas um pelo rio  
Moselle, e o outro pelo Rheno, que tambem é atravessada por uma ponte de  
barcas defronte da cid<sup>e</sup>, que nada tem de notavel que não seja a sua ex-  
cellente posicão, e as duas fortificações por todos lados principalm<sup>te</sup> do outro  
lado do Risa a celebre cidadella de Ehrenbreitstein q' é fortissima e  
q' tem um vista extensa e encantadora, o seu aspecto é a paz romantico.

No dia 28 ás 4<sup>ta</sup> horas da manhã sahimos de Coblença para Mayence,  
a distancia por terra é de 18 leguas, mas pelo rio é de 23 porém vale  
bem a pena da maior distancia pelas belezas de que se goza, quanto  
mais se sobe o rio mais agradável é; em se largando Coblença vão as mon-  
tanhas pouco a pouco augmentando, de maneira q' qd' se chega ás vizinhan-  
ças da Lid<sup>a</sup> de Goar já ha muito grandes, algumas de rochedos escarpados  
cujas bases são banhadas pelo rio, apim como umas immensidade villas, atda  
a maior q' são tão antigas que já erão conhecidas pelos Romanos, de q' ha  
ruínas de muralhas, e torres; algumas d' estas povoações tem as casas de bo-  
da mesmo do rio e com montanhas por de tras, outros n' alguns pequenos  
vales, em quasi todas ha muralhas, torres, fortificações antigas e modernas eja  
em ruínas, finalmente é impossível descrever estes sitios pitorescos, e encan-  
tadores que a natureza tanto embelleza, e ao m<sup>to</sup> contar a parte muito  
rica d' estes antigos Chateaux, que tem dado motivo para bastante gente  
escrever, e grupos volumes. Na margem esquerda não a m<sup>to</sup> distancia encontra-se  
o pequeno Rio Lahn que vem pagar o seu tributo ao Rheno, e perto de Bingen  
o Rio Nahe que banha esta Lid<sup>a</sup> pelo lado do Norte, perto d' esta Lid<sup>a</sup> o rio  
corre com tanta força q' o vapor foi ajudado por caballos que o puxavam  
pela margem com cordas, e mesmo apim pouco andava, ali comeca o rio  
a espraçar-se, em partes tem uma largura muito consideravel, e de Bingen  
ate Mayence forma perto de 20 ilhas das q' algumas são apar grandes e  
muitas agradaveis; todas as encostas são cuidadosamente cultivadas de  
vinhas que dão vinhos muito affamados; parece impossível como tem sido  
cultivados sitios tao agrestes e quasi inaccessiveis, mas ja no tempo dos Roma-  
nos elle era conhecido; um tanto acima de Goar vê-se no meio do Rio uma



torre do Patatinado; as Ruínas mais notáveis são Stolzenfels, Labneck,  
Braunbach, Sternberg, die Maus, Rheinfels, die Katz ou do gato, Schonberg,  
Rineck, Gutenfels, Stahldeck, Sonneck, Heimbürg, Vautsberg, Falkenburg  
& Rheinstein, reconstruído no mesmo gosto antigo e habitado n'alguns  
dias do verão pelo Principe Frederico da Prússia, de Bingen até May  
ce o país é muito mais plano; na margem esquerda a uma pequena  
distância do Rio ha uma casa de Campo do Prince de Metternich  
chamada Johannisberg; chegámos a Mayence já depois das 8 horas da  
te. Vi em Mayence um Corpo cujo fardamento era farda branca, corria  
branco, calça branca justa, com <sup>pluma</sup> preta até ao joelho, o q' parecia calção  
branco e meia preta, são uns ratões como os antigos Soldados, e o  
1º Austriaco. Mayence tem perto de 30,000 habitantes, <sup>incluindo</sup> mesmo na borda do  
rio; Um ponte de mais de 700 papeas atravessa o rio, mas sobre barcas, do  
outro lado ao sair da ponte ha um Quartel de tropa mas muito bem fortifi-  
cado feito em 1832 e uma pequena aldeia chamada Castel toda rodeada  
de fortes fortificações modernas, Mayence vista de Castel apresenta um  
vista muito agradável, mas no seu interior o geral das ruas são estre-  
tas, tortuosas, e não bem calçadas, só tem duas ou tres ruas muito soffri-  
veis o lado do Norte, n'uma d'ellas ha <sup>uma</sup> m<sup>to</sup> boa fonte erigida em 1726 e  
reconstruída em 1828, para este lado da lid <sup>para este lado ha tres gran-</sup>  
des edificios, um d'elles era a habitação dos antigos bispos hoje Dauane, ou-  
tro é presentem<sup>te</sup> a casa do Command<sup>te</sup> Militar da cidade que esta guar-  
cida por 14,000 homens 4000 Prúppos, e 4,000 Austriacos, ha muitos qua-  
teis militares e quasi todos modernos e muito bons; as fortificações da lid  
não são antigas, só conserva, supponho que, uma das antigas Portas, q' esta en-  
cada de ballas de fusil e d'artilleria; a Cidadella é forte e domina a lid  
de a Cathedral é grande e por um gosto muito antigo, mas custa a decedir  
da sua bellura porq' q' todos os lados tem casas emplantadas contra as paredes  
da Igreja de maneira que não tem portas principais, apenas uma peque-  
na portinhua n'um dos lados, ella <sup>como</sup> todas as outras Igrejas e diffi-  
cials Publicos são d'um pedra vermelha, que é uma especie de pedra d'Am-  
lar, muitas casas são construídas da m<sup>me</sup> pedra; o Hotel d'Hollanda em  
que morei é hum Hotel muito grande, moderno e boa casa fica sobre  
o Rheino. a baixa da ponte ha 14 barcas formando por apum biver outra  
ponte com 17 moimhos movidos pela corrente do rio, por estes sitios é ma-  
caro q' na Belgica. Uma das melhores Praças é a Schlotplatz, o Theatro é  
um grande e bonito edificio, mas a pedra de q' é construído, q' é d'um verme-  
lha escura desfeira-o muito. No dia 30 nada se fez que bem fosse, porq' não fo-  
mos acordados a horas para sair no vapor; dimos um grande passeio a um par-  
te do Div<sup>o</sup> Publico q' fica para das Portas <sup>da</sup> e depois um roda das Chirahs.



18  
No dia 31 as 4 horas da manhã saímos no vapor para Leopoldsdorfer, passamos por Worms patria do Grande João Valentin Schemall cidade antiquissima e que ja foi muito florecente, mas q̄ está muito decalida, e por Mannheim, e fomos barchados ás 8 horas em Germshheim, e como o vapor não faz viagem de noite desembarcamos, e fomos dormir a Germshheim que dista do rio 1/4 de legoa; no dia 1 de Setembro as 5 horas da manhã saímos dali e partimos para Leopoldsdorfer, aonde chegamos ás 7 1/2 horas da am: o Retho não offerce nada d'extraordinario em se sahindo de Mayence porq̄ o paiz é muito plano e não se encontram tabitas villas e aldeias á borda do rio, finalmente foi aqui q̄ larguei o encantador Rheno aonde fiz uma viagem de mar de 80 legoas; ás 9 h. parti para Carlsruhe capital do Ducado de Bade que dista de Leopoldsdorfer 3 ou 4 legoas, é uma cidade q̄ não é grande mas muito bonita, todas as ruas são largas, muito directas bem calcadas, as casas parecem ser edificadas de novo muito tempo, tem um bom Palacio do Duque de Bade, muito regular, com uma grande Praça defronte plantada de tis e de queteiras brancas, desighe muitas por estes sitios, tem um soffivel Theatro, e dizem-me que tem ~~uma~~ muitos filosofos papeiros, porém nada mais pude ver porq̄ não me demorei senão uma hora e senti bastante mas a diligencia sahia immediatamente para Kehl que fica dali 10 legoas e aonde chegamos as 7 1/4 da tarde, fiquei admirado de ver por aqui o nopo milho, mas mesmo fite e com as maçarocas mais pequenas papamos ~~o~~ a noite em Kehl e no outro dia pela manhã fomos de papeiro a Strasbourg, que não é longe, tanto q̄ fomos lá de pé em 3/4 de hora, atravessamos uma ponte sobre o Rheno, e passamos pela Citadella que é o caminho mais curto, ella grande e forte; ao entrar na cidade o arsenal ou deposito d'artilleria, nunca vi tanta peça, tanto obus e tanta balle e bamba na minha vida; visitamos a Igreja Protestante de S. Thomas, aonde entre outros o mausoleo do Marchal Conde de Saxe, erigido por ordem de Luiz XV em 1777 obra magnifica em marmore executada por João Baptista Pigalle, Sculptor do Rei, ha mais 4 ou 5 muito bons monumentos, e duas monias, que tem mais de 400 annos, e q̄ foram descobertas n'uma escavação q̄ se fez na Igreja. Antes de se entrar em Strasbourg encontra-se o monumento erigido ao General Desaix com esta inscripção: Au General Desaix De l'armée du Rhin, mort en 1800 = A cathedral for-se ver ao longe p sua extraordinaria altura, q̄ é de 445 pes, o frontispicio é soberbo, e n interior da Igreja ha curta grandera e simplicidade, que não é gerab, a primeira pedra foi posta em 1400, e trabalhoun-se em 1200 e 300, mas parte foi ja reconstruida tem ornatos estatuas d'uma antiquidade immensa, o subin a Torre é bastante fatigante, mas depois de se estar lá gosa-se d'uma vista excellente, está-se na Franca q̄ Strasbourg pertence a Franca e avistase parte do Ducado de Bade e pte da Poupia e as vizinhanças da Suíça, q̄ se perfeitamente da a cid q̄ é dominada pela torre



que papa por a mais alta da Europa em o exterior do Palacio Real,  
Universidade, do Seminario, do Theatro, da Boursa, N. as 5 h. da T.  
sahimos da Franca, e entramos outra vez no territorio de S.º S.º Duz  
de Bade. Os homens mais velhos e da classe baixa andão vestidos com calção  
e uns grandes fustas uma especie de sobrecasaca, e uns chapéus de tre  
bricos, e algumas mulheres da classe pobre usão uns chapéus de palh  
com a copa m. te pequenina, não é mais alta que dois dedos, e com un  
abas horizontaes de mais de palmo, umas fitas ou coufas pretas e  
aventas pretas. No dia 3 sahimos de Kehl as 5 horas para Schaffhouse  
que dista mais de 40 legoas, passamos por Offenburg, Riebersack, Hausach,  
Hornberg, que é uma aldeia muito pitoresca situada si' um valle todo r  
deado d'altas montanhas, passamos por a Valle de Reinsig que é lindissima,  
mas q' não pudemos bem ver porq' era de noite, por Kronschtach e a  
solada, Villingen pequena lid, Donaueschingen, Blumberg, porem custo  
me bastante e passamos durante a noite uma parte da melhor q' h  
via a ver na estrada que era o Valle de Reinsig, e Roret Noire. O' é n  
vizinhanças de Donaueschingen q' é a origem de Danubi'o, chegamos a  
Schaffhouse ao meio dia, e partimos immediatamente para Neuhausen ad  
baqueda do Rheno que dista pouco menos de meio legoa, o rio cahe por ent  
quatro rochedos, da altura de 80 pes mas com uma força extrema, foi para  
mim um espectáculo todo novo, vista do Palacio de Lauffen antigo Chateau é  
coisa soberba e q' qualquer hada admirar vismos darrôr a Schaffhouse  
e no dia 5 partimos para Zurich a 8 leg. A viagem fez-se em 15 1/2 hora  
a estrada é muito degradada, mas não se pode bem gozar porq' houve sem  
muita chuva, chegamos a Zurich as 4 horas da tarde, do Corbeau, Hot  
m q' estamos goza uma lindissima vista sobre o Lago Zurich que é t  
sodesado de pequenas e grandes cascas de pedras de pedras com mon  
tanhas que se desenrolão umas apor as outras, é um golpe de vista ene  
tador, creio que é a melhor coisa q' tenho visto neste genero. Tudo é mais ca  
na Suissa, um jantar custa 4 e 1/2 fr. o almoço de 27 a 3, e a casa de 24  
3 fr. e apim tudo o mais. No dia 6 pta' manha sahimos de casa  
pelas 9 h. da m. Demos um passeio de 4 a 5 legoas, seguindo pel  
lado direito do Lago, gozamos de lindissimas vistas, o dia estava  
magnifico, estive no adro d'uma Igreja que fica si' um arvore  
ma que domina uma grande parte do Lago que é todo povoado  
de pequenos lugarejos, e d'uma infinidade de cascas semeadas por  
entre arvoredas e venduras, finalmente o homem amante d  
de vistas pitorescas, e campestres tem na Suissa bastante q' h  
q' saciar-se; para o lado de Rapperscheit veem as cimes das m  
taubas cobertas de neve, que lindo espectáculo!!! acabamos o nos



passaria ás 2 horas da t. ás 5 horas embarcámos no vapor que vai a Rappers-  
schweil (que fica quasi na outra extremidade do Lago de Zurich) tem 10 leguas d  
comp. e 1 a 1/2 de largo para poder passar de todo o lago; chegámos lá ás 8 horas  
da noite, lá dormimos e no dia 7 pelas 5 horas da manhã partimos para Stangen  
outra vez pelo vapor; de Rapperschweil ha uma ponte de madeira, que commu-  
nica com a margem esquerda do Lago, que tem 1800 passos de comprimento e ab-  
1/2 de largo, construida sobre estacas, que se deve ao Duque Leopoldo de Aus-  
tria, esta parte do lago não pode ser bem disfructada porq' chovia muito e  
fazia muito mau tempo; chegámos a Stangen, <sup>Pop. 3.600</sup> que fica a 1/2 legoa de Zur-  
ich e ali estivemos até ás 2 horas da t. melhorou o tempo e sahimos pe-  
para a lid de Zug capital do cantão do mesmo nome, e sobre o Lago  
do mesmo nome que tem 1/2 legoa de comprimento e 1 de largo. Zurich não é tão  
consideravel nem pella sua população, nem pela sua construção, contudo a sua  
população é mto industrial e fabricante; o cantão de Zurich é um dos  
dos maiores da Suissa e dos mais povoados. a sua Pop. é 185,000 almas -  
vindo mesmo por ipso não é bona. No sabido de Zug em Stangen ha uma soffo-  
vel montanha a subir do alto da qual se tem a vista de quasi todo o  
lago de Zurich. Zug dista de Stangen poucos mais ou menos 13 legoas, e é  
sua pequena lid, q' não conta mais de 2,500 habitantes, a construção das ca-  
sas é antiga, e não tem nada de bono, não é sua situação a borda do Lago  
com suas montanhas ao redor, de Zug avista o monte Rigi, o monte Pilato  
o monte Jura, e parte das montanhas do Oberland bernois, o Lago de Lucerna  
é dos mais abundantes em peixes, trutas, carpas, lucios, e uma especie de sal-  
mão (trutele) salmo salvelinus peixe muito estimado; Ali vi uma praça em q' e  
toda de todo o cantão se reúne todas as annos para alleger as suas authoridades  
O cantão de Zug é um dos mais pequenos, a sua Pop. é de 11,500 h., mas é bono po-  
vado, tem por legoa quadrada 11,288. No dia 8 tivemos a honra de sair de Zug atravez  
o Lago n' um bate, subir a monte Rigi, que é visitado por todos os touristas, e que com  
com bono tempo, dá um q' é coisa deliciosa, e d'onde se avistão dez grandes lagos e setep-  
queiros e uma immensidade de montanhas e vales soberbas, tem na cume da montanha um  
Hotel, onde toda a touristas pernitoão para ver o nascer do sol, e o crepusculo, que produz um  
fio effeito sobre as gelas de 1800, porém o tempo nebuloso e chuvoso não consente e fi consegu-  
ria aqui ficamos ás ordens de Ch. B. Em Zug todo o mundo almocena ás 6 horas, janta ás  
11 ou ao meio dia e ás 7 1/2 a 8 da noite ajuntão nos Stuberges a tomar o pão, queijo e  
suu vinho, e a conversar, ás 9 horas todos se tem ido suppondo q' partir-se.

Reconhecimento Official decretado na Dieta Helvética = 1,087,900, almas,  
porem diz Batti que elle ficaria no justo acrescentado de mais um decimo.  
Superficie da Suissa em Legoas quadradas 1,930,185, em Milhas geograficas quadradas  
716,785 = Superficie dos Lagos da Suissa em legoas quadradas 87,374, em  
milhas geogr. 32,375.



No dia 9 saímos de Luz n'um barco em que atravessámos o lago quasi no seu maior grandezza, até a ~~esta~~ bella aldeia pertencente ao cantão de Schwytz entre o Rigi e o Rappiberg, seguimos a pé pela planície até uma quebrada ou uma queda d'uma <sup>montanha</sup> que tem quasi uma legoa de comprimento, e g'arramos tres aldeias q' havião no Valle, e d'ali começamos a subir o Rigi, depois d'uma hora de caminho (ou melhor, atalho), entramos n'urnas escadas praticadas entre as rochedos com lóss de madeira, que durão por espaço de quasi uma hora, com outra hora esta-se no Hospício de Notre Dame des Neiges (Nossa Senhora das Neves) aonde ha padres ou frades Capuchinos, d'ali a outra hora esta-se no Stuberge d' Staffellegg, e em outra 1/2 hora no Kuhn, que apim é chamado o ponto culminante e montanha, ha neste sitio um Hotel chamado do Kuhn, que tem se ppe muita gente nos meses de Verão, o Rigi tem d'altura acima do Mediterraneo 5,220 pés, todo elle está cheio de chalets/casas em q' os tores medurem a Queijos e manteiga e leite dos immensos gados que ali pastão) e mesmo mais alguns pequenos alberges, n'um dos q' tomamos nos n'os para nos refrescar leite (q' era bem bom) muito bom queijo e p. as casas que n' esta montanha são de madeira, apim as casas da parte das aldeias da Suíça; o Hotel do Kuhn tem um bom salão com o seu piano (talvez o mais alto da Europa) e a mesa é bem servida, e não é caro, attendendo ao trabalho q' ha em conduzir q'q' com aquella altura; supponho que é uma das casas mais altas da Europa gastamos 4 horas para chegar ao Kuhn, e sempre com nevoeiros e chuva, depois de estar no Kuhn tivemos alguns momentos em q' a Regia das Neves em q' estávamos se dignou mostrarnos o Mundo e então nos claramente muitos lagos e entre elles o Lucern e Luz em toda a sua extenção, e uma grande porção de montanhas, cós, aldeias, e mesmo uns poucos de cantões. Pappamos o serão soffivel, por havião pouco de 30 viajantes, ali dormimos, no dia 10 pela manhã tivemos alguns bocados bons, mas ordinariamente havia uma quantid. de suvens, a' roda da montanha q' nada dizavão ver, ainda q' havia a sol claro no sitio em q' estávamos. Tivemos a admirar um cousa q' chamão a Mirage e vem ser um pouco de pequenos Arcos Iris uns a roda dos outros em cujo centro facilmente se distinguem as nevoas que observão a mirage, isto produzido pelos raios do sol contra a espessura dos nevoeiros que rodeavão a montanha abaixo do cume: ao meio dia descemos o Rigi do <sup>lado</sup> Khusnacht por um atalho muitíssimo ingreme, e descendo quasi sempre a' carreira gastamos mais de 2 horas até a Capella de Guillaume Tell que fica no c



minho fundo que vai de Ruesmacht sobre o Lago Lucerne a Trimmensee sobre o La-  
 go de Zug, a capella e situada sobre o lago em q' Tell matou <sup>em 1896 ou 1307</sup> com uma seta  
 o Bailly Gessler, e' muito pequenina e nada tem d'extraordinario, tem um pe-  
 queno Portico com um quadro representando Tell atirando com a seta ao  
 Bailly, mais adiante seguindo o caminho de Ruesmacht vem-se as ruins  
 do Chateau de Gelliker, Ruesmacht e' uma aldeia grande do cantão Schrytz e a  
 situaçao e' aq'ora agradavel, tem um m<sup>to</sup> boa Igreja. Demoramos-nos aqui um  
 pouco, e partimos com o nosso guia das montanhas (que traseamos com nosso  
 de Zug e a q<sup>ta</sup> damos o franco por dia) n'um carro para Lucerne aonde ach-  
 gamos a 4 horas da tarde, o caminho q' ali se segue e' muito agradavel; Lu-  
 cerne tem 17,000 habitantes, vista do Lago apresenta muito boa perspectiva, a  
 sua situaçao e' o mais romantica p'opivel, ainda conserva restos de fortifica-  
 e alguns torres antigas, tem suas portes, tem algumas Igrejas d'offiveis, com  
 a Cathedral q' foi fundada em 895, a dos Jesuitas sobre o Rio Reuss que sobre  
 do Lago e atravessa a lid<sup>e</sup>; as pontes na Suissa são cobertas com o seu tecto,  
 em duas grandes pontes que ha em Lucerne ha no tecto muitos quadros  
 antigos, n'uma ha mais de 70 representando os principaes factos da hist-  
 ria Suissa: perto da cidade ha o ~~Mon~~ Leão de Thorwaldsen, Monumento erig-  
 do ao valor e fidelid<sup>e</sup> da Guarda Suissa de Luiz XVI quasi toda morta nas In-  
 dias, o monumento consiste n'um Leão morrendo cobrindo com p<sup>te</sup> da cabe-  
 um escudo com as flores de liz, com parte d'uma seta metida no corpo; a su-  
 figura e' perfeitam<sup>te</sup> expressiva, muito bem acabada; foi envasado n'uma  
 massa de rochedos, o comprimento do fucinho a ponta do rabo e' de 28 p<sup>es</sup>,  
 altura de 18 p<sup>es</sup>, tem esta inscriçao Helveticorum Fidei ac Virtuti, e em bas-  
 os nomes dos officiaes, e o numero dos soldados mortos, corre junto d'elle um pe-  
 queno regato q' forma uma bacia d'agua pura asombrada por bonitas  
 arvores, em fim vale bem a pena de ser visitado, o modelo veio de Roma, e fo-  
 feito por Thorwaldsen, e executado pelo scultor Ahorn de Constance. come-  
 cou-se a trabalhar n'elle em 1819 e acabou-se em 1821. Do Hotel das Ba-  
 lanceas em q' estavamos houve pela manhã no dia 11 um spectacle magnifi-  
 cissimo toda a noite e toda a manhaõa até as 11 horas, mas de repente cla-  
 reou o tempo, appareceu o sol, que produzia um effeito indizivel na branqui-  
 daõ da neve, e um contraste nas verduras das planicies. O Lago de Lucerne  
 ordinariam<sup>te</sup> chamado dos 4 Cantões, ou das Waldstetten e' um dos mais bon-  
 tos pela sua variedade, tem diferentes golfhos que pertencem a diversos Can-  
 tões, um pertence ao Cantão de Lucerna, outros ao de Schrytz, outros ao d'  
 Uri e outros ao de Unterwald, tem tambem uma ilha não m<sup>to</sup> pequena cha-  
 mada Alstad, tem de Lucerna a Fluelen 9 legoas, e de Ruesmacht a Alpe.



nacl perto de 5, em diversos sitios tem 500 pas de profundid. Ao 2 1/2 horas de tarde partimos n'barco para Alpnach atoa do cantão d'Unterwald com 4,50 h. gastamos 3 horas; a atoeia e situada a borda do Lago, e nos fatos do monte Pilate, ali dormimos e no dia seguinte (12) mettemos n'um carro grego nos Sarnen capital do Cantão d'Unterwald (o alto) perto do Lago do mesmo nome, que tem uma legoa de cump. sobre 1/2 de largo, propamos por Sappes atoa em q' ha uma linda Igreja cujo interior e quasi todo de marmore preto com veias brancas, tem, supponho q', outo columnas d'uma so pedra d'um tamanho admiravel; sahindo de Sappes, tivemos a subir por ma d'uma hora, depois d' q' demos com o Lago de Lungern, donde se q'nta uma coisa extraordinaria, e e que os habitantes esgotarão 22 toera no Lago por um baraco feito n'uma montanha do lado do lago de Sarnen tem que gastarão n' 3 annos, e ha so seis mezes que o vasara para ganhar terreno de quasi metade do lago; largamos a carneira na atoeia de Lungern tendo feito perto de 5 legoas d'um canho cheio de vistas encantadoras, umas vezes planicies a borda de lagos cheias de immensas rozeiras, pereiras, macieiras, e outras arvores de fructo, outras vezes alcantiladas rochas porocidas de escuro e sombrios sapins (especies de pinheiros, de q' ha muita abundancia na Suissa), muitas casas e chalets mesmo em montanha altissimas, fazia bom sol, empim foi uma viagem boa q' se pode ser. Em Lungern puzemos nos a pi, e subimos a montanha de Brünig (em que gastamos quasi uma hora) no alto da q' ha a da Vallée de Brünig, ao sair d'ella tivemos a descer por espaco d'uma hora até chegar a grande e magnifica Vallée de Hasli, q' ja pertence ao Cantão de Berne) e na planicie tivemos ainda de andar hora e meia para chegar a Brienz atoeia consideravel do bre o lago do m<sup>mo</sup> nome com 1,100 h.: o lago de Brienz tem 3 legoas cumprido sobre 1 1/2 de largo, recebe o rio Aar perto de Brienz, e va sair na outra extremidade para entrar no lago Thun. No dia 13 atravessamos o lago para ir ver a celebre cascata de Giessbach que apresenta sete differentes cascatas umas sobre as outras, n'uma d'ellas ha uma especie de varandas por detraz da mappa d'agua q' cae d'uma altura de 80 pis; e tida como uma das melhores da Suissa la perto dormimos cantos os cantos suissos a uma familia q' ali me e affarrada pelo seu excellento cantico; tornamos para Brienz e



onde saímos para a Aldeia de Meyringen q̄ dista 3 legoas de Rorim  
 no fundo da Vallée de Bains Flasi, e toda rodeada d'altíssimas mon-  
 tanhas, como o Plattenstock a direita do Star, e o <sup>8,762 pés</sup> Engelhornes à es-  
 querdas, no caminho encontram-se muitas cascatas, e fontes, mas a q̄ atrahê  
 mais a attenção do viajante é a celebre cascata de Reichenbach, que  
 tem como a melhor da Suíça, é dividida em 2 a alta e baixa, a  
 alta cabe de mais de 200 pés d'altura; perto de Meyringen ha  
 as ruínas do antigo chateau de Rest. A Vallée de Flasi (que tem  
 10 legoas de comprimento) offerece tanta curiosidade, tantos sitios pittorescos  
 e tantas cascatas q̄, que fazendo bom tempo, o viajante tem bem em  
 que se entretém uns poucos de dias. No dia 14 ainda estamos em  
 Meyringen e espera que o tempo se torne um pouco melhor, po-  
 q̄ está tudo farrado de nuvens escuras, não se vem as montanhas, e  
 não ha boa chuva. Apesar do má tempo, saímos de Meyringen fixem  
 um quarto d'hora de viagem na vallée de Oberhasli (baixa Flasi) e começa-  
 mos a subir uma montanha chamada <sup>3042 pés</sup> Längg. Em meia hora estávamos na  
 alta cascata de Reichenbach que cabe d'altura de 200 pés, com uma boa por-  
 ção d'agua; continuámos a subir e finalmente com 4 horas de viagem chegá-  
 mos a um Hotel chamado dos Bains de Rosenlani, situado no meio dos Alpes, cham-  
 dos os Alpes de Rosenlani, defronte do Hotel ha um glaciere do mesmo nome  
 que fomos ver no dia 15 pela manhã, dista do Hotel 1/4 de legoa; foi o primeiro  
 glaciere que eu vi, tive a admirar uma massa enorme de gelo que occupava  
 até desde q̄ os Alpes são Alpes, a mesma posição com pequenas alterações, q̄  
 existe de verão e d'inverno, com a solidex quasi da pedrea, deixámos o gla-  
 ciere, e em pouco tempo Schwarzvath (Forêt noire, Bosque negro) quasi to-  
 d'abetos (Sapins) especie de pinheiros de abundancia as montanhas da Suíça, q̄ estã  
 vãos brancos de neve que tinha cahido os dias antecedentes, tinhamos a vista  
 da altíssimas montanhas com alguns Glaciers que tomão o nome do Bosque  
 e nos q̄ presenciámos as avalanches ou lavanges, que são massas de gelo q̄  
 se despegão dos Glaciers, e q̄ pela altura d'onde cahem produzem um sur-  
 do semelhante ao do trovão; dentro em bem pouco tempo começámos a  
 subir a Grande Scheideck, cujo cume está a 6,045 pés do nivel do mar e a  
 vi gozamos d'um aspecto <sup>extensão</sup> todo novo para nós, mas inteiramente desagradá-  
 vel, q̄ era o d'uma grande <sup>extensão</sup> de pequenas valles e d'altas montanhas co-  
 bertas com neve que tinha de 2 a 3 pés d'altura, e n'algumas fôrmas  
 de maneira q̄ não seguimos caminhos, foi atravessar aquelle mar de  
 neve, d'onde nos custava a sair, ordinariamente estavamos enterra-  
 dos até ao joelho, e q̄ fatigava bastante as pernas e igualmente o de-  
 lumbrante tranquillidade fazia doer os olhos, comtudo para um habitante



de climas tão doces como o nosso, é um objecto mais digno de ser admirado, que por aquelles, que vivem entre ellas; costumados todos os dias a estas scenas brilhantes, é lhes uma cousa indifferente.

M/D

Ao descer a grande Scheideck encontramos o Glacier superior da Vallée de Grindelwats o qual visitamos e andamos um pouco sobre <sup>elle</sup> por pequenos degraus praticados no gelo a machado, mas apim mesmo era necessario <sup>uma</sup> cantella porq' elle encorrega muito, descemos a Vallée de Grindelwats donde chegamos ás 2 1/2 horas da t. tendo andado 4 legoas: este Valle é um dos bons da Suissa, do lado do sul tem tres montanhas das mais altas da Suissa, o Wetterhorn que tem 11,453 pés d'altura, entre o q.º e o Mettenberg está o Glacier superior de Grindelwats, este <sup>montanha</sup> ultima e <sup>que</sup> si da mesma altura, entre estes e o Ciger exterior, q' tem 12,268 pés, está o Glacier inferior de Grindelwats, ao pé d'estas <sup>mapas</sup> enormes de esternos q' los ha os mais apraxiveis campinas de pastagens, pomares e mesmo algumas terras de pão, o valle está a 3,150 pés acima do mar, mas estas tres gigantes montanhas apresentão um aspecto selvagem, são quasi cortadas e prumo e parece que estão amaeçando o abismo, n'ellas se encontram os bravios chamois <sup>(camuro dia o meu peisimo Dictionario)</sup>; aqui ficamos o resto da tarde e no dia 16 pelas 9 horas partimos pela pequena Scheideck, ou de Lauterbrunn para Interlaken, tivemos a subir por espaço de 3 horas uma montanha bastante ingrime, mas a viagem pouco custou por tivemos a companhia de dois ~~franceses~~ franceses dos q' um era bem jovial e amavel, e um Italiano como que fizemos viagem desde esse dia a Genebra, foi o melhor dia que tivemos na Suissa, o tempo estava claro, havia bom sol, viaõ se todas as montanhas cobertas de neve e gelo; quando nos aproximamos da altura da Scheideck havia neve, de snais de 2 palmos n'alguns sitios, mas q' soberba vista!!!! O Wetterhorn, o Mettenberg, o Ciger exterior, o Ciger interior ou Menck com 12,666 pés, o Jungfrau com 12,872 pes, o Silberhorn todo branco, a uma pequena distancia, os raios do Sol sobre a neve, uma multidão de Glaciers, tudo produziu em mim uma impressõ tão forte, que me durará toda a minha vida, não <sup>ha</sup> palavra com q' se explique a bebera, o magia, o encanto d'estes sitios, é necessa



vir a Suíça para se fazer uma idea exacta do q' isto é, por mais elogios q'  
se lhe faça é impossivel descrever esta parte dos Alpes chamada o Oberland Bernois; demoramos-nos uma meia hora a descansar n'um  
pequeno albergue q' ha na parte mais alta de Scheideck, e admirar  
a natureza, e descemos á bella Vallée de Lauterbrunn onde ha a  
cascata de Staubbach cuja altura é de 925 pés; o valle é muito apertado  
altas montanhas d'uma e d'outro lado, ~~mas~~ mas tem talvez 5 legoas de cum-  
prido, corre-lhe um riuzinho em toda a extensão do caminho, q' conduz a Inter-  
laken (inter lacus), a estrada é magnifica e tem lindos pontos de vista; de  
Lauterbrunn a Interlaken ha 3 legoas de distancia, chegamos a Interlaken  
as 6 h. da t. tendo feito a pé pouco mais ou menos 9 legoas. Interlaken é  
situada n'uma planicie na desembocadura da Vallée de Lauterbrunn, e  
entre os dous lagos de Brienz e Thun talvez origem do seu nome, é um  
lindissimo sitio, muito estimado pelos <sup>Inglezes</sup>, q' ali fazem o seu quartel gene-  
ral, para d'ali passarem as suas excursões em todo o Oberland, ha ali  
lindos hotéis e Pensões e quando estão immensos Inglezes, ali doravante no  
Hotel do Belvedere magnificam<sup>te</sup> situado defronte do Jungfrau; o rio  
Aar, que tem banhado a Vallée d'Alpi e entrado no lago de Brienz  
papa por Interlaken, e lança-se no Lago de Thun, no dia 17 pela  
manhã fomos dar um grapiço a um antigo chateau que tem bella vis-  
ta sobre toda a planicie e sobre os dous lagos, e depois partimos para  
o lago de Thun que dista  $3\frac{1}{4}$  de legoa para tomar o barco de <sup>vapor</sup> que parte  
para a cidade de Thun na outra extremidade do lago, porem quando che-  
gamos já o vapor tinha partido, e então fomos a pé até Speich mais de  
2 legoas onde tomamos um barco que nos conduziu a Thun pequena  
cidade q' não tem mais de 2,000 h. porem m<sup>to</sup> bem situada, os arredores são  
agradaveis; no dia 18 pelas 5 horas da manhã partimos para Berne  
Capital do Cantão do mesmo nome, conta de 12 a 17,000 h. linda situação  
alguns ruas boas com ~~estradas~~ estradas d'um e d'outro lado, da Plataforma  
dos Penperts e da torre da Cathedral goza-se de muito boas vis-  
tas, a cidade quasi q' forma uma península pela maneira com q' corre  
o rio Aar (supponho eu) ali estivemos todo o dia 18 e no 19 ao  
meio dia saímos para Tribourg a 6 legoas de Berne, toda a <sup>a estrada</sup>  
interessante, Tribourg é bem situada, uma das cousas mais notaveis  
é a ponte suspensa que <sup>tem</sup> 900 pés de cumpr. e 100 d'alt. Pop. 6,000  
A cathedral pelo gosto gottico tem a torre mais alta da Suíça, sua



altura é de 353 pés, aqui ficamos para partir á manhã 20 de <sup>27</sup> Maio  
Lausanne sobre o Lago de Genebra. No dia 20 as 6 horas da m. saímos  
de Fribourg, a estrada é boa, contudo tem sempre pequenas subidas, e descidas,  
é agradável por ipso mesmo, e pela verdura que offerrece, o pais parece ser af-  
saz fertit, ás 9 1/2 tinhamos feito pouco mais de 3 legoas, qd chegamos a Mo-  
rat situada sobre o Lago do mesmo nome, que tem 2 l. de cum., e 1/2 de largo, esta  
cid<sup>e</sup> é antiquissima, tem nos seus arredores achado antiguidades Romanas  
e ainda se vem inscripções do tempo dos Romanos, que fazem acreditar q  
era a antiga Aventicum; meia hora depois do meio dia tendo feito mais 3 1/2 l.  
chegamos a Moudon (em Alemão Milden) o Minidunum dos Romanos, peque-  
na cid<sup>e</sup> do cantão de Vaud, aonde ha também algumas inscripções Romanas a  
chadas em excavações feitas para construção de casas; ahí jantamos e a 2 h.  
saímos para Lausanne que dista ainda 5 l. chegamos ás 6 1/2 da t.  
ella é situada sobre o Lago Lemano ou de Genebra, a qual é um dos mais  
res da Suiza ou o primeiro depois do de Constancia, a sua comprimen-  
to é de 16 l. sea sua maior largura 3 1/2 l. e a sua superficie em legoas  
quadradas é de 3 1/2 l. de maior profundid. 950 pés; acima do Mediterraneo 122  
pés, a população de Lausanne é de 13,000 h. ella é a capital do Cantão  
de Vaud um dos maiores, e cuja população é de 150,000 h. No 21 pela  
manhã depois de dar um passeio para ver a cid<sup>e</sup>, que mostra bastante a-  
ctividade, e commercio, e que tem 13,000 h. partimos para a borda do  
Lago q fica a pouco mais d'um quarto de legoa, lá entramos no vapor  
as 11 horas, e gastamos 5 h. para chegar a Genebra (Genève.) Eu disse  
acima q o Lago de Constancia, <sup>era o maior</sup> porém enganet me, o seu comprimento é de 1  
u 18 l. e a sua maior largura é de 5 legoas, contudo a sua superficie em  
legoas quadradas é de 18 l. o que faz uma differença a favor do Lago Lemano  
de 3 1/2 legoas quadradas. O Lago Lemano ou de Genebra parece mais um pe-  
no golfo de mar, que um lago, é magestoso pela sua grandezza, do lado de  
Sul é muito mais montanhoso e mesmo do lado de Villeneuve e Sevey, é rodea-  
do de muitas cidades e aldeias; ha todos os dias um vapor que faz a volta do lago  
de Villeneuve por Lausanne a Genebra, e outro de Genebra a Villeneuve  
uma grande parte da margem do lado do Sul pertence já a Savoia. Genebra  
é a capital do Cantão do mesmo nome, um dos mais pequenos, ou o mais peque-  
no, porém o mais povoado, a sua pop. é de mais de 44,000 h., e 3,575 por l. q.  
porém é d'advertir q só a capital tem 30,000 h., e a maior lid<sup>e</sup> da Suiza. o ca-  
tão é engravado por um lado pela Savoia, e pelo outro pela Franca e só a



28  
communição com o Lantão de Vand por uma mto estreita garganta, a cidade  
de tem uma linda vista do lago, todas as casas sobre o grand crier (Le Grand  
Lac) são elegantes e novamente edificadas, as fortificações parecem mais um  
jardim com bons papéis, tem magnificas vistas sobre as montanhas e sobre  
a planicie e o lago; O Rhone sahe do Lemán, dividindo Genebra em 2  
partes, e neste sitio ha um linda ponte, e do meso <sup>dele</sup> ha outra suspensa q con-  
duz a pequena Ilha de João J. Rousseau, <sup>nascido em Geneve, assim como, M<sup>o</sup> de La Harpe.</sup> toda rodeada d uma varanda de  
ferro com alguns bancos para a gente se sentar, algumas arvores, e uma  
Estatua em bronze de J. J. R. sentado n'uma cadeira com o Encrio na mão  
mas desgraçadam<sup>te</sup> o seu pedestal é forrado de madeira; Genebra é affamada  
pela horlogerie e bijouterie em q faz um grande commercio; nesta lid apri-  
como no Lantão falla-se francez, e mesmo os costumes, as maneiras de vestir e  
e caras são já appareçadas, parece q se está n'uma cid<sup>d</sup> da Franca; os melho-  
res Hotels são o Hotel des Bergues, l'Esui de Geneve, e a Couronne. Estiveimos  
aqui o 22, 23 e do 24 havemos sahio para Lyon para onde ha difficulte em achar bozas  
nas diligencias pela affluencia d' estrangeiros q sahem da Suiza p<sup>a</sup> Franca. No dia 23.  
fui a Ferney a duas legoas de Genebra, ver a casa de M<sup>o</sup> de Voltaire, que  
pertence hoje ao S<sup>o</sup> Conde de Tal, ho se vê ainda o quarto da cama com a  
mesma barra e os mesmos moveis que tinha no tempo de Voltaire, ha lá  
um quadro em tapizeira que é o retrato de Catharina da Ruspia feito q  
ella mesma e offerecido a Voltaire, o bosque não é mau, mas está pouco  
tratado. Deste sitio ha uma muito boa vista sobre o Monte Branco  
as cordilheira das montanhas de Jura; a estrada que condux a Ferney  
é muito boa, tem m<sup>tas</sup> casas de campo, foi o passeio a pé; contudo ha omni-  
bus que ali vão por 8 sous. No dia 24 pelas seis horas da manha partimos  
para Leão, a estrada é montanhosa, e por ipso meso é agradável  
não encontramos senão pequenas abdeias e pequenas cidades como Nantua  
cuja situação sobre um lago é agradável. Leão dista de Genebra 40 le-  
goas que se fazem em 24 horas; quando se tem sahido de Genebra, acha-se  
a fronteira da Franca a 1 1/2 ou 3 horas de viagem; é esta a terceira vez  
que entro na Franca. Leão é bem situada, o Rhone a atravessa e vai de  
sambocar a Marsella, é uma cidade bastante fabricante, principalm<sup>te</sup> em  
sedas, e comerciante a 104 l. ~~de Paris~~ de Paris, tem um bon  
Theatro; tres boas pontes q atravessão o Rhone; a sua população é de mais  
de 100 000 h. No dia 27 fomos ao observatorio que fica n'uma eleva-  
ção d'onde se avista toda a cidade, q é cortada pelo Saone por um lado  
e pelo outro Rhone, em ambos os lados ha boas pontes, mas a melhor é uma  
suspensa sobre o Saone. O Hotel de Ville é bom edificio, assim como o Palácio